

## **NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO FINDO EM JUNHO DE 2017 (Em R\$)**

### **1) ATIVIDADE**

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E DEMAIS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DE TOLEDO E REGIÃO LTDA. – UNIPRIME PIONEIRA DO PARANÁ, constituída em 03 de janeiro de 1996, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, conforme Carta patente número 9600581336, tem por objetivo a educação cooperativista, financeira e a prestação de serviços aos seus associados.

### **2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Na elaboração das demonstrações contábeis adotamos as alterações na legislação societária introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09. As Normas Brasileiras de Contabilidade incorporaram estas alterações decorrentes deste processo de convergência através da aceitação dos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As demonstrações contábeis de 30 de junho de 2017 e de 2016 foram elaboradas de acordo com os critérios estabelecidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, do Banco Central do Brasil, o qual contempla parte das Normas Brasileiras de Contabilidade que foram alteradas pelo processo de convergência com as normas internacionais de Contabilidade (IFRS). Os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) para os quais o Conselho Monetário Nacional emitiu posicionamento sobre a sua aplicabilidade para as instituições financeiras foram os seguintes: CPC Conceitual Básico (Resolução 4144/12), CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável do Ativo (Resolução 3566/2008), CPC 03 - Fluxo de Caixa (Resolução 3604/2008), CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (Resolução 3750/2009), CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações (Resolução 3.989/2011); CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (Resolução 4007/2011); CPC 24 - Eventos Subsequentes (Resolução 3973/2011) e CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (Resolução 3.823/09); CPC 33 - Benefícios a Empregados aprovado pela Resolução CMN nº 4.424/15.

Na elaboração destas demonstrações contábeis também foram observadas as disposições da legislação cooperativista.

Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras encerradas em 30 de junho de 2017 estão ladeadas pelas demonstrações de 30 de junho de 2016, demonstradas em reais.

### **3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

#### **a. Apuração do Resultado**

As receitas e despesas são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

#### **b. Operações Ativas e Passivas**

As operações ativas e passivas com encargos pré e pós-fixados são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos incorridos, inclusive atualização monetária, observada a periodicidade da capitalização contratual.

#### **c. Operações de Crédito**

As operações de crédito estão classificadas de acordo com o risco apresentado, amparadas por informações internas e externas em relação ao devedor e seus garantidores, e em relação à operação, levando-se em conta, ainda, as situações de renda e patrimônio, bem como outras informações cadastrais do devedor, conforme resoluções emanadas pelo Banco Central do Brasil.

#### **d. Efeitos Inflacionários**

Os valores que compõem o Ativo Permanente e o Patrimônio Líquido não foram corrigidos monetariamente, em obediência à Lei 9.249/95, art. 4º, que revogou a correção monetária das demonstrações financeiras.

#### **e. Imobilizado e Intangível.**

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição/construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam as estimativas fiscais de vida útil e econômica dos bens descritas na nota explicativa nº 9 correspondente aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade.

O Diferido e o Intangível estão demonstrados pelo custo incorrido deduzidos das amortizações acumuladas, calculadas respectivamente à base de 20% e 4,7% a.a., conforme estimativa fiscal do prazo de utilização dos benefícios gerados por estes ativos.

#### **f. Provisões para Risco de Crédito**

As provisões para risco em operações de crédito foram constituídas atendendo os normativos do Banco Central do Brasil, através das Resoluções 2682/99 e 2697/00, bem como aos critérios da política de crédito recomendados pela Uniprime Central Interestadual, classificando as operações por faixas de riscos e constituindo as devidas provisões.

#### **g. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.**

Conforme o Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis e a Resolução 3.823/09 do Conselho Monetário Nacional, estão sendo aplicados critérios de reconhecimento e bases de mensurações apropriadas para provisões, passivos e ativos contingentes.

#### **4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Obedecendo as normas vigentes, em especial a Resolução CMN 3.604/2008, em consonância com a Resolução CFC 1.296/2010, itens 48 aos 52, registramos abaixo informações complementares à nossa Demonstração de Fluxo de Caixa: Dentro do saldo de Caixa e Equivalente de Caixa, toda a importância estava disponível para a entidade na data de 30/06/2017. A instituição não possui uma linha de crédito pré-aprovada.

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos com liquidez imediata, que são utilizados para o gerenciamento dos compromissos de curto prazo da Cooperativa, compreendendo:

<b>CONTAS</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
Caixas e Saldos em Bancos	343.113,34	471.229,01
Relações Interfinanceiras	78.532.555,94	63.582.949,43
<b>TOTAL</b>	<b>78.875.669,28</b>	<b>64.054.178,44</b>

#### **5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CENTRALIZAÇÃO**

As aplicações financeiras com liquidez diária, cujo saldo em 30 de junho de 2017 era de R\$ 78.532.555,94, estão depositadas na Uniprime Central Interestadual, CNPJ 03.046.391/0001-73, que as aplica de forma centralizada com os recursos das demais cooperativas singulares a ela vinculadas, cuja receita é mensalmente creditada às singulares proporcionalmente ao volume de depósitos mantidos.

#### **6) RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS**

As relações interdependências apresentam em 30 de junho de 2017, um montante de R\$ 1.052.151, aos quais estão em custódia da prestadora de serviço de transporte e custódia de valores PROFORTE S/A à que comporta atendimento em todas agências a cooperativa.

#### **7) OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**

Em 30 de junho de 2017, comparando com 30 de junho de 2016, a composição da carteira de operações de crédito apresentava a seguinte distribuição:

### 7.1 – Tipos de Operação

<b>TIPO</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
Cheque Especial	4.168.997,69	3.995.401,18
Adiantamento a Depositante	232.617,79	223.350,49
Empréstimos	42.406.048,22	41.429.230,63
Títulos Descontados	3.121.375,28	5.049.037,79
Financiamentos	68.412.337,34	53.259.715,69
(-) Provisão p/ Créditos Liquidação Duvidosa	2.651.882,98	(2.151.985,57)
<b>TOTAL</b>	<b>120.993.259,30</b>	<b>101.804.750,21</b>

### 7.2 – Cronogramas de Vencimento das Operações

<b>PRAZO</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
Vencidos até 15 dias	645.171,82	393.191,72
Vencidos até 30 dias	4.738.084,27	5.009.607,01
Vencidos de 31 até 90 dias	8.237.833,58	8.476.337,32
Vencidos de 91 até 180 dias	11.636.798,58	9.998.498,02
Vencidos de 181 até 360 dias	19.035.976,19	17.926.269,51
Vencidos de 361 até 720 dias	24.816.649,79	22.537.768,35
Vencidos acima de 721 dias	45.065.295,02	35.638.405,42
<b>TOTAL</b>	<b>114.175.809,25</b>	<b>99.980.077,35</b>

(\*) Os valores do encerramento dos semestres de 2017 e 2016 são compostos por saldos de Empréstimos, Financiamentos e Descontos, excluídos os saldos de Adiantamento a Depositantes e Utilização de Cheque Especial.

### 7.3 – Classificações pelo Risco

<b>Nível</b>	<b>Valor Total</b>	<b>Valor Provisão</b>	<b>Valor Total</b>	<b>Valor Provisão</b>
	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>	<b>30/06/2016</b>
A	35.379.922,29	176.899,54	32.784.062,12	163.920,19
A Vencido	309.671,72	1.548,36	0,00	0,00
B	60.112.557,93	601.125,49	48.792.052,96	487.920,48
B Vencido	2.378.419,94	23.784,17	1.992.233,12	19.922,26
C	8.978.409,61	269.352,29	16.820.306,52	504.609,17
C Vencido	2.544.083,16	76.322,51	1.821.331,40	54.639,91

D	1.603.132,74	160.313,29	354.090,94	35.409,12
D Vencido	855.651,91	85.565,18	254.921,96	25.492,22
E	346.981,71	104.094,51	1.439,75	431,93
E Vencido	269.955,73	80.986,72	82.843,65	24.853,09
F	122.129,81	61.064,94	32.410,75	16.205,39
F Vencido	65.390,04	32.695,04	94.425,10	47.212,58
G	29.148,19	20.403,74	188.253,04	131.777,14
G Vencido	449.509,12	314.656,37	329.241,30	230.468,92
H	236.100,60	236.100,60	129.637,50	129.637,50
H Vencido	258.696,64	258.696,64	279.485,67	279.485,67
<b>TOTAL</b>	<b>113.939.761,14</b>	<b>2.503.609,39</b>	<b>103.956.735,78</b>	<b>2.151.985,57</b>

#### 7.4 – Valores em Prejuízo Registrados no Compensado

<b>EXERCÍCIOS</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
Até 12 meses	903.077,30	477.714,22
Entre 13 e 48 meses	881.552,74	519.876,25
Mais de 48 meses	645.326,29	696.533,64
<b>TOTAL</b>	<b>2.429.956,33</b>	<b>1.694.124,11</b>

Foram recuperados R\$ 261.698,09 no 1º semestre de 2017 e R\$ 102.096,16 no 1º semestre de 2016 como receitas de créditos anteriormente baixados como prejuízo.

#### 8) OUTROS CRÉDITOS

<b>CONTAS</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
Outros Créditos	948.238,47	278.374,28
<b>TOTAL</b>	<b>948.238,47</b>	<b>278.374,28</b>

Dentro do saldo de Outros Créditos encontra-se a conta: Devedores Diversos. O valor de R\$ 538.895,46, ali registrado será regularizado no decorrer do segundo semestre de 2017.

#### 9) ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Representam valores a receber após 30 de junho de 2017:

<b>CONTAS</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
Operações de Crédito	68.114.370,37	56.589.435,03
<b>TOTAL</b>	<b>68.114.370,37</b>	<b>56.589.435,03</b>

## **10) ATIVO PERMANENTE**

### **a) Investimento**

Representado pela participação em 1.859.286,13 cotas, no valor unitário de R\$1,00, da Uniprime Central Interestadual, o que totaliza um investimento, em 30 de junho de 2017, de R\$ 1.859.286,13 (R\$ 1.859.286,13 em 30 de junho de 2016).

### **b) Imobilizado**

<b>CONTAS</b>	<b>Situação Líquida em 30/06/2017</b>	<b>Situação Líquida em 30/06/2016</b>	<b>Taxa Deprec. ano %</b>
Imobilizações em Curso	4.819.930,04	1.960.891,59	
Terrenos	1.546.188,58	1.546.188,58	-
Instalações	13.286,44	27.220,96	10%
Mobiliários	261.334,34	177.401,22	10%
Máquinas e Equipamentos	103.771,12	83.716,95	10%
Aparelhos de Refrigeração	82.078,73	60.600,83	10%
Sistema de Comunicação	17.443,25	20.851,70	10%
Sistema de Proc. de Dados	127.522,56	130.921,41	20%
Sistema de Segurança	87.278,42	100.219,34	10%
Sistema de Transporte	102.218,63	40.693,63	20%
<b>TOTAL</b>	<b>7.161.052,11</b>	<b>4.148.706,21</b>	

## **11) QUADRO DE DEPÓSITOS**

### **11.1 – Cronograma dos Depósitos:**

<b>DEPÓSITOS</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
À Vista	20.184.764,25	17.274.270,80
A Prazo	151.369.397,42	118.048.673,45
<b>TOTAL</b>	<b>171.554.161,67</b>	<b>135.322.944,20</b>

## 11.2 – Cronograma de Vencimento dos Depósitos a Prazo:

<b>PRAZOS</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
Depósito sob aviso	4.908.111,63	4.999.589,85
Vincendos de 541 a 720 dias	146.461.285,79	113.049.083,55
<b>TOTAL</b>	<b>151.369.397,42</b>	<b>118.048.673,45</b>

## 12) OUTRAS OBRIGAÇÕES

### a) Sociais e Estatutárias

FATES – Durante o primeiro semestre de 2016 foram absorvidas despesas no valor de R\$ 302.917,60 (R\$ 268.318,26 no primeiro semestre de 2016), na conta de FATES, representando gastos com assistência técnica, educacional e social, perfazendo um saldo total de R\$ 677.077,26 no encerramento do primeiro semestre de 2016 (R\$ 580.912,73 em 30/06/2016) conforme regulamentação do Banco Central do Brasil.

As cotas de capital a pagar, no encerramento do 1º semestre de 2016, totalizam R\$ 190.318,09.

JUROS AO CAPITAL – Durante o primeiro semestre de 2017 realizamos provisão de R\$ 1.348.862,00 em juros ao capital aos cooperados.

### b) Fiscais e Previdenciárias

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
Cobr. e Arrec. Trib. e Assem.	42.046,50	9.516,55
Impostos e Contribuições s/ lucros a pagar	0,00	28.672,38
Impostos e Contribuições s/ Serv. Terceiros	11.801,68	3.643,74
Impostos e Contribuições s/ Salário	170.029,06	139.376,58
Outros Impostos e Contribuições a Recolher	26.191,43	24.757,42
<b>TOTAL</b>	<b>250.068,67</b>	<b>205.966,67</b>

### c) Diversas

Representa as obrigações com terceiros, compostas por:

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
Salários e vencimentos	25289,31	0
Cheques administrativos	0	0

Provisões para despesas com pessoal	797.869,82	586.425,34
Provisões para passivos trabalhistas	0,00	7.490,00
Credores diversos	102.069,73	3.138,83
Provisão para outras desp. Administrativas.	27.407,31	342.779,84
Provisão para outros pagamentos	152.529,18	125.624,97
<b>TOTAL</b>	<b>1.105.165,35</b>	<b>1.065.458,98</b>

- Provisões para pagamento de Despesas com Pessoal e outros pagamentos: Representa o valor necessário para pagamento de férias, 13º salário e seus respectivos encargos, apurados pelo número de dias de direito dos funcionários, calculados até 30 de junho de 2017 e 30 de junho de 2016.

- **Credores Diversos**

Saldo representado por valores a pagar a fornecedores e créditos pendentes a serem regularizados no decorrer do ano de 2017.

### **13) CONTINGÊNCIAS**

13.1 - As declarações de Imposto de Renda, entregues conforme determina a legislação tributária durante os últimos cinco anos, estão sujeitas a exame pelas autoridades fiscais.

13.2 - As demais declarações, bem como os outros impostos e contribuições federais, estaduais e municipais, entregues conforme determina a legislação tributária, estão sujeitas a exame durante diferentes períodos de prescrição.

### **14) CAPITAL SOCIAL**

O Capital Social está representado pela participação de cooperados, atingindo o montante de R\$ 25.207.898,72 em 30 de junho de 2017 e R\$ 21.237.887,44 em 30 de junho de 2016.

Em 30 de junho de 2017 o quadro social é composto por:

<b>Área</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
Médicos	569	540
Pessoas Jurídicas	989	815
Profissionais de Outras Áreas da Saúde	2.331	2.165
Empregados da Uniprime ou Empresas Associadas	866,	804
Dependentes de associados (esposas, pais, filhos).	1.622	1.379
<b>TOTAL</b>	<b>6.377</b>	<b>5.703</b>

## **15) SOBRAS E PERDAS**

As sobras dos anos estão assim compostas:

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
RESULTADO À DISPOSIÇÃO DA AGO	3.069.473,73	3.098.256,45
<b>TOTAL</b>	<b>3.069.473,73</b>	<b>3.098.256,45</b>

## **16) COMPENSADO**

Representado pelas seguintes contas:

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
Seguros Contratados	59.960.813,38	3.082.481,70
Classificação da Carteira de Crédito	118.341.376,62	103.956.735,78
Custódia de Valores	4.478.716,00	6.158.086,44
Resp. p/Avais, Finac. e Outras Garantias	213.466.999,61	0,00
Créditos Baixados como Prejuízo	2.429.956,33	1.694.124,11
Capital Realizado	1.859.286,13	1.859.286,13
Créditos Contratados a Liberar	24.182.837,58	22.631.241,50
Bens móveis Próprios e terceiros	1.800,00	1.800,00
Cheque Especial	0,00	23.454.800,00
<b>TOTAL</b>	<b>424.721.785,65</b>	<b>218.138.555,66</b>

## **17) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS (PRONUNCIAMENTO TÉCNICO CPC 01 E RESOLUÇÃO CMN 3566/08)**

A redução ao valor recuperável dos ativos é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por redução do ativo, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. A CPC em pauta, em conjunto com outras CPC's, determina na essência que todos os ativos são suscetíveis a redução de valor. Em 30 de junho de 2017 não existiam indícios de redução do valor recuperável dos ativos.

A Cooperativa não tem valor para ajustar no ativo, devido à irrelevância de um grupo contábil e as características de outros grupos. O Ativo da instituição é composto de 41,35% por Caixa e Equivalentes de Caixa, de 54,44% de Valores a Receber e de 4,21% de Permanente. O Permanente não é relevante, dispensando a mensuração do valor recuperável. O percentual de 99,61% de Caixa e Equivalentes de Caixa está concentrado em uma Cooperativa Central de Crédito com aplicações financeiras de perfil conservador e sem operações de crédito, demonstrando grande possibilidade de realização dos valores. A participação de 81,69% dos Valores a Receber é em Operações de Crédito, que

já possuem regras específicas de valores recuperáveis através da Resolução CMN 2682/1999.

## **18) DIVULGAÇÃO SOBRE AS PARTES RELACIONADAS**

### **a) Uniprime Central**

A Cooperativa possui uma relação de filiação com a UNIPRIME CENTRAL. Entre as obrigações da UNIPRIME PIONEIRA DO PARANÁ com essa relação, destacamos: subscrever e realizar as quotas-partes do capital social na Central e satisfazer pontualmente seus compromissos financeiros com a Central. A participação no capital social é de R\$ 1.859.286,13 e Centralização Financeira de R\$ 87.746.286,43. A UNIPRIME CENTRAL tem a função de normatizar, controlar e padronizar todas as atividades operacionais e tecnológicas das singulares filiadadas.

### **b) Membros Estatutários**

- **Remuneração:** Na Assembleia Geral Ordinária realizada anualmente é estabelecida a remuneração para a Diretoria Executiva, Conselhos de Administração e Fiscal. Em 2017 a remuneração fixa mensal ficou em R\$ 16.648,36 para o Presidente, R\$ 14.173,58 para o Diretor Financeiro, R\$ 14.173,58 para o Diretor Administrativo, R\$ 562,43 para o Conselho Fiscal e R\$ 562,43 para o Conselho de Administração.
- **Operações Ativas e Passivas:** Foram realizadas transações com membros estatutários na forma de depósitos, operações de crédito, capital social e outros serviços. As taxas e prazos oferecidos para estes membros são condizentes com as usufruídas pelos demais cooperados da nossa cooperativa.  
Segue abaixo o montante de aplicações e empréstimos dos membros estatutários na data de 30/06/2017.

<b>Tipo de Atividade Econômica</b>	<b>Montante</b>	<b>% em relação à carteira total</b>
Aplicações	6.295.987,21	4,85%
Empréstimos	5.478.706,17	4,73%
Provisões de Operações de Crédito	33.636,84	4,36%

### **c) Outros assuntos**

O Diretor Financeiro da Cooperativa, Dr. Hiroshi Nishitani, faz parte da diretoria da UNIMED COSTA OESTE, associada da UNIPRIME PIONEIRA DO PARANÁ, como Presidente.

## **19) CONTROLES INTERNOS**

De acordo com o estabelecido na resolução 2554/98 do Conselho Monetário Nacional, a UNIPRIME PIONEIRA DO PARANÁ implementou os controles internos exigidos, tendo como destaque:

- A realização de duas Auditorias Internas nas cooperativas filiadas, conforme a Circular 3.400 e a Carta-Circular 3.337, ambas do Banco Central do Brasil;
- Implantação do Sistema de Gestão – SIAGE e SIARI;
- Implantação do Fundo Garantidor;
- Implantação da Gestão Tributária;
- Implantação do programa de Prevenção a Lavagem Dinheiro e Financiamento a Terrorismo;
- A Uniprime Pioneira do Paraná é auditada duas vezes por ano pela Bauer Auditores Associados.
- A Uniprime Pioneira do Paraná é auditada periodicamente pela auditoria interna da Uniprime Central.

## **20)METODOLOGIA DE APURAÇÃO DOS ATIVOS PONDERADOS RISCOS**

Em cumprimento à Resolução 4.194/13 do Banco Central do Brasil, a Uniprime Pioneira do Paraná, escolheu a forma de apuração do montante dos seus ativos ponderados de riscos pelo modelo simplificado (RWARps).

## **21)GERENCIAMENTO DO RISCO OPERACIONAL**

Em cumprimento à Resolução 3.380/06 do Banco Central do Brasil, foi implantada estrutura direcionada para gerenciar o risco operacional. Com base nas recomendações do Manual e Políticas de Gerenciamento do Risco Operacional elaborado pela Uniprime Central para aderência à normatização.

Estrutura designada:

- Diretor Responsável: Dr. Valdomiro Vendramini – Diretor Administrativo

- Técnico Responsável: Sra. Tânia Cristina Schueroff Veridiano – Contadora

O gerenciamento do risco operacional se baseia em Política, manual, descritivos dos processos e questionário dos descritivos dos processos, registro, mapeamento e estatísticas das perdas operacionais através de relatórios mensais e semestrais sendo adotada a metodologia de Abordagem de Indicador Básico para a alocação de capital.

O gestor de risco mantém arquivados os relatórios em cumprimento da política e procedimentos, que ficará a disposição para apreciação e verificação da auditoria interna e também pela supervisão do Banco Central do Brasil ou quando solicitado.

Endereço Eletrônico –: [www.uniprimepioneirapr.com.br](http://www.uniprimepioneirapr.com.br)

## **22)GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO**

Em cumprimento à Resolução 3.464/07 do Banco Central do Brasil, foi implantada a estrutura de gerenciamento de risco de mercado. Com base nas recomendações do Manual e Política de Gerenciamento de Risco de Mercado elaborado pela Uniprime Central para a aderência à normatização.

Estrutura designada:

- Diretor Responsável: Dr. Valdomiro Vendramini – Diretor Administrativo

- Técnico Responsável: Sra. Tânia Cristina Schueroff Veridiano – Contadora

O gerenciamento do Risco de Mercado se baseia em Política, Manual e Relatórios mensais e semestrais de verificação da composição, carteira de investimentos, carteira de empréstimos e carteira de captação, com relação a taxas, prazos, tipo de papéis e despesas e receitas geradas.

A metodologia para cálculo da alocação de capital é a RBAN.

O gestor de risco mantém arquivados os relatórios em cumprimento da política e procedimentos, que ficam à disposição para apreciação e verificação da auditoria interna e também para supervisão do Banco Central do Brasil ou quando solicitado.

Endereço Eletrônico: [www.uniprimepioneirapr.com.br](http://www.uniprimepioneirapr.com.br)

## **23)GERENCIAMENTO DO RISCO DE CRÉDITO**

Em cumprimento à Resolução 3.721/09 do Banco Central do Brasil, foi implantada a estrutura de gerenciamento de Risco de Crédito. Com base nas recomendações do Manual e Política de Gerenciamento de Risco de Crédito elaborado pela Uniprime Central para a aderência à normatização.

Estrutura designada:

- Diretor Responsável: Dr. Valdomiro Vendramini – Diretor Administrativo

- Técnico Responsável: Sra. Tânia Cristina Schueroff Veridiano – Contadora

O gerenciamento do Risco de Crédito se baseia em Política, Manual, Relatórios mensal e semestral de verificação do índice de inadimplência, da carteira de empréstimos limite de aplicações de recursos em créditos para cooperados, concentração de maior devedor individual em relação ao PR, concentração dos 10 maiores devedores, provisão de risco de crédito, detalhamento da composição da carteira de empréstimos. Quanto à carteira de investimentos, é verificada a composição dos papéis, limite de aplicações em renda fixa e variáveis, prazos das aplicações e dos papéis que compõem os fundos, as contrapartes e receitas e despesas das aplicações na carteira de investimentos e carteira de empréstimos.

A metodologia para cálculo da alocação de capital é a PEPR.

O gestor de risco mantém arquivados os relatórios em cumprimento da política e procedimentos, que ficará a disposição para apreciação e verificação da auditoria interna e também pela supervisão do Banco Central do Brasil ou quando solicitado.

Endereço Eletrônico: [www.uniprimepioneirapr.com.br](http://www.uniprimepioneirapr.com.br)

## **24)GERENCIAMENTO DO RISCO DE LIQUIDEZ**

Em cumprimento à Resolução 4.090/2012 do Banco Central do Brasil, foi implantada a estrutura de gerenciamento de Risco de Liquidez. Com base nas recomendações do Manual e Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez elaborado pela Uniprime Central para a aderência à normatização.

Estrutura designada:

- Diretor Responsável: Dr. Hiroshi Nishitani – Diretor Financeiro

- Técnico Responsável: Sra. Tânia Cristina Schueroff Veridiano – Contadora

O gerenciamento do Risco de Liquidez se baseia em Política, Manual e Relatórios mensal e semestral de verificação do índice de liquidez, descasamento de prazos, fluxo de caixa e limite de liquidez.

O gestor de risco mantém arquivados os relatórios em cumprimento da política e procedimentos, que ficará a disposição para apreciação e verificação da auditoria interna e também pela supervisão do Banco Central do Brasil ou quando solicitado.

Endereço Eletrônico: [www.uniprimepioneirapr.com.br](http://www.uniprimepioneirapr.com.br)

## **25)GERENCIAMENTO DO RISCO DE CAPITAL.**

Em cumprimento à Resolução 3.988/11 do Banco Central do Brasil, estamos implantando a estrutura de gerenciamento de Risco de Capital de acordo com o cronograma, sendo o diretor já indicado e já definida a estrutura organizacional e definida a política institucional.

Estrutura designada:

- Diretor Responsável: Dr. Hiroshi Nishitani – Diretor Financeiro

- Sra. Tânia Cristina Schueroff Veridiano – Contadora

O gerenciamento do Risco de Capital se baseia em Política, Manual e Relatórios mensal e semestral de verificação de capital mantido pela instituição, avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita, planejando metas e de necessidade de capital.

O gestor de risco mantém arquivados os relatórios em cumprimento da política e procedimentos, que ficará à disposição para apreciação e verificação da auditoria interna e também pela supervisão do Banco Central do Brasil ou quando solicitado.

Endereço Eletrônico: [www.uniprimepioneirapr.com.br](http://www.uniprimepioneirapr.com.br)

## **26) GERENCIAMENTO DA POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL**

Em cumprimento a Resolução 4.327/14 do Banco Central do Brasil, estamos implantando a estrutura de gerenciamento da Política de Responsabilidade Socioambiental de acordo com o cronograma, sendo o diretor já indicado, definida a estrutura organizacional e a política institucional.

Estrutura designada:

- Diretor Responsável: Dr. Valdomiro Vendramini
- Técnico Responsável: Tânia Cristina Schueroff Veridiano

## **27)OUVIDORIA**

Conforme estipulado pela Resolução 3849/10 do Banco Central do Brasil, foi implantada a Ouvidoria em nossa Cooperativa através de discagem gratuita pelo telefone 0800-4009066. O diretor responsável atual é o Diretor Administrativo, Sr. Valdomiro Vendramini, e o profissional responsável é o Sr. Féliz Fornari, Gerente Geral da Cooperativa.

A instituição da ouvidoria como órgão técnico visa facilitar a comunicação dos cooperados com a Cooperativa, visando o pronto atendimento de seus pleitos.

Toledo - PR, 30 de junho de 2017.

---

Orley Alvaro Campagnolo  
CPF: 689.982.609-72

---

Valdomiro Vendramini  
CPF: 013.085.438-75

---

Hiroshi Nishitani  
CPF: 349.143.319-34

---

Tânia Cristina Schueroff Veridiano  
CRC: 062084/O-7